BOCA DO CAIS

SUPORT-BA. SINDICATO UNIFICADO DOS PORTUÁRIOS DO ESTADO DA BAHIA

SALVADOR, FEVEREIRO DE 2009, ANO 22

Sindicato mais interativo

Dentre as novidades que o Sindicato Unificado dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Estado da Bahia (SUPORT-BA) traz para este ano, estão modificações no site da entidade. A partir de agora, a comunicação fica ainda mais dinâmica com essa nova opção na internet.

No endereço eletrônico www.suport-ba.org.br, é possível encontrar o Boca do Cais na íntegra, ler notícias atualizadas e direcionadas à categoria, ver o balanço mensal, estatuto, a história do Sindicato, o fale conosco, fotos e muito mais.

Essa é mais uma ação do SUPORT-BA, como forma de fortalecimento da luta dos portuários em busca da unificação e por melhores condições de trabalho. Para ficar sabendo das novidades, é só mandar um e-mail para imprensa@suport-ba.org.br ou se cadastrar no site. Outra inovação do Sindicato, que depois de uma oficina feita com os diretores em 2008, traçou várias metas para este ano.

Em meio às ações já executadas podem ser citadas as contratações de uma assessora de imprensa e uma assistente social. Para entrar em contato com a assessoria o endereço eletrônico é *imprensa@suport-ba.org.br*. A assistente social presta atendimento ao sindicalizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, por ordem de chegada.

Os associados podem ficar atentos, porque mais novidades vêm por aí. Inclusive, em breve, deve ser contratado um técnico em segurança do trabalho de nível superior, para colaborar com o Sindicato, no que se refere a saúde e segurança no trabalho dos portos.

Posse na Federação

A categoria confirmou a reeleição do presidente da entidade, Eduardo Guterra, em Ilhéus, na Bahia | PÁGINA 2

José Bembem

Portuários de todo o Brasil marcaram presença na posse, no Sul do Estado

ENTREVISTA: Presidente do SUPORT-BA fala sobre as expectativas para 2009
PÁGINA 3

Dia do aposentado mobiliza milhares de pessoas
PÁGINA 4

Tempo ruim na CODEBA
PÁGINA 4

Jornal Boca do Cais_final_corrigido_revisado.indd 1 12/2/2009 12:22:08

Confraternização marca posse na FNP

Nos dias 09 e 10 de janeiro deste ano, em Ilhéus (BA), militantes portuários de vários locais do Brasil se reuniram no Auditório do Hotel Barravento para prestigiar a posse da Federação Nacional dos Portuários (FNP). O evento começou com uma missa, logo depois houve a entrega dos certificados para os diretores eleitos. E, para fechar o encontro, um coquetel regado a música e teatro.

A posse, que oficializou o resultado nas urnas, contou com a presença dos portuários de Salvador, Aratu, Maceió, Rio de Janeiro, Imbituba, Santos, Manaus, Belém, Vitória, São Luis, Natal, Ilhéus e São Francisco do Sul. Todos em um clima animado, demonstrando satisfação na escolha da nova direção da FNP.

A eleição para o triênio 2009/2012 aconteceu em novembro de 2008, em Brasília. A votação foi calma e, com chapa única, reelegeu Eduardo Guterra como presidente da entidade, com apoio dos sindicatos filiados.

Para Guterra, ser eleito pela terceira vez mostra o reconhecimento do portuário ao trabalho que ele vem desenvolvendo. "Esse apoio eleva cada vez mais o empenho na luta por melhorias para os trabalhadores dos serviços portuários".

A escolha da cidade, mulher portuária e os próximos passos da Federação foram alguns dos assuntos abordados nos discursos. A nova diretoria tem como principais compromissos a profissionalização dos Quadros/Gestores nas autoridades portuárias, o acompanhamento da implantação da Gestão por Resultado, o Plano de Cargos e Salários (PCS), concurso público, liberdade de atuação e contratos, entre outros. A ampliação do mercado de trabalho e a proteção social dos Trabalhadores Portuários Avulsos (TPA's) também entram nas ações prioritárias da FNP.

Na direção da Federação, José Renato Inácio de Rosa, como Secretário Geral, e Marcelo Fernandes Pereira, como Diretor de Assuntos Técnicos, representam a Bahia.

Pedro Emanuel

Na foto, parte da diretoria empossada em evento que contou com a presença de portuários de todo Brasil

Futebol como forma de integração

Fazendo parte da programação da posse da Federação Nacional dos Portuários (FNP), a partida de futebol que aconteceu na manhã do dia 10 de janeiro, no Estádio Mário Pessoa, em Ilhéus, entre os Sindicatos Unificados da Bahia e de Vitória do Espírito Santo, animou o evento com o placar que deu o que falar. O resultado final do jogo foi Suport - ES 9 x 0 Suport - BA.

Para o presidente do Sindicato baiano, Ulisses Junior, o melhor mesmo é a integração e a união entre os participantes. "A vitória não é importante. A gratificação maior vem de jogar com meus companheiros", amenizou o presidente.

Editorial

Esta é a nova versão do Boca do Cais. A partir deste nº. 1 de 2009, os portuários vão ficar por dentro de assuntos que interessam a categoria, através de um informe mais direcionado. Novas leis, estatutos, segurança, saúde e trabalho são alguns temas que vão ser abordados no jornal.

Sabemos o quanto a comunicação sindical ajuda nas causas dos trabalhadores. Ela eleva a voz do movimento, dando maior visão à luta. Há poucos anos atrás, quando a opinião das pessoas era proibida de ser expressada, muitos sindicalistas foram presos e jornais fechados. Depois de muito esforço, hoje podemos levantar a nossa voz e não abaixar a cabeça para as irregularidades e injustiças feitas contra os trabalhadores. O Boca do Cais está aqui para isso. Representar os portuários com essa nova arma, com grande poder de alcance: a comunicação.

Já ganhamos muito com a unificação e podemos aumentar ainda mais as vitórias com o fortalecimento que ela traz. A unidade fortalece a categoria, mostrando que os portuários têm objetivos em comum.

Portanto, este jornal é dedicado a você que é estivador, arrumador, consertador, vigia portuário, conferente, portuário de Salvador, Candeias e Ilhéus. A todos vocês colaboradores, companheiros de nossa luta por melhores condições de vida e trabalho.

BOCA DO CAIS
Desde 1988

Publicação do Sindicato Unificado dos Trabalhadores nos Serviços Portuários da Bahia (SUPORT-BA). Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria executiva da entidade. **Presidente**: Ulisses Souza Oliveira Junior. **Endereço**: Rua Miguel Calmon, 290 - Edf. Belo Horizonte – 2º Andar - Comércio – CEP. 40015-010 - Salvador – BAHIA. **Telefone**: (71) 3242-1874 - www.suport-ba.org.br - imprensa@suport-ba.org.br. **Reportagens**: Celi Carvalho. **Jornalista responsável**: Maiana Brito - Reg. MTE 2829 DRT-BA. **Projeto gráfico e diagramação:** Danilo Lima e Genilson Lima. **Impressão**: Gráfica Royal Ltda. **Tiragem**: 1.500 exemplares.

Jornal Boca do Cais_final_corrigido_revisado.indd 2 12/2/2009 12:22:08

ENTREVISTA

Nadjane Andrade

Nesta primeira edição renovada do Boca no Cais, o presidente do Sindicato Unificado dos Trabalhadores nos Serviços Portuários da Bahia (SUPORT-BA), Ulisses Junior, fala um pouco sobre o ano que passou e as expectativas para 2009. Ulisses entrou no Sindicato em 1992 como diretor, marcando presença desde então. Os quase seis mandatos reforçam a certeza de que sua reeleição como presidente é o reconhecimento de uma trajetória de trabalho em favor da categoria. Com relação ao triênio 2008-2011, o presidente do SUPORT-BA faz as seguintes considerações:

Boca do Cais – *Desde sua posse, em 04 de janeiro de 2008, quais conquistas já foram alcançadas?*

Ulisses Junior – Podemos citar algumas que tiveram maior importância. Entre elas, a participação nas escalas para encarregado de bordo para os trabalhadores de bloco, a retirada das Cias. de Docas do plano nacional de desestatização, lutando junto com a Federação Nacional dos Portuários (FNP) e os sindicatos co-irmãos do Brasil, o começo da salvação do nosso Instituto de Previdência Privada (PORTUS), também junto com a FNP e os co-irmãos nacionais. Além do fechamento de mais um acordo com a Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA) e outro com o Órgão Gestor de Mão-de-obra do Trabalho Portuário Avulso do Porto (OGMO), para o pagamento de processos trabalhistas e a manutenção do que conquistamos em outras gestões para os trabalhadores representados pelo SUPORT-BA.

BC – *Você considera que 2008 foi um ano produtivo?*

UJ – Poderia ser melhor. Sempre termino o ano com aquela sensação de que faltou alguma coisa. Tenho a "mania" de achar que o trabalho realizado poderia ter terminado de outra forma.

BC – *Qual sua mensagem para os portuários neste ano que começa?*

UJ – Desejo que juntos, a gente consiga realizar mais conquistas. Destacando a maior delas, que é a unificação das categorias. Com certeza, essa aliança nos dará a força necessária para enfrentarmos os desafios que irão se apresentar no futuro, que não está longe.

BC – *A crise financeira mundial atrapalhou de alguma forma o movimento?*

UJ – Até agora, não de forma direta. O que nos preocupa mesmo no momento é a queda de movimentação nos portos, que pode nos trazer muitos problemas. Aqui em Salvador, o TECON já demitiu trabalhadores usando a crise como motivo.

BC – *Quais expectativas para 2009?*

UJ – Este será, com certeza, um ano de muito trabalho e luta, mas nós da diretoria atual do SUPORT-BA, estamos dotando o Sindicato com uma estrutura capaz de dar sustentação às nossas lutas.

Acordos fechados

Em 2008, o SUPORT-BA fechou vários acordos importantes para a categoria portuária baiana. Entre eles, um fechado com o Terminal de Contêineres (TECON), outro com o Sindicato dos Operadores Portuários de Salvador e Aratu (SINDOPSA), para os avulsos, e mais um com a Internacional. Os documentos estão disponíveis na íntegra no site.

O Sindicato está preparando as negociações deste ano, incluindo os trabalhadores vinculados à Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA). Em breve, a categoria começará a ser convocada para participar da elaboração da nova pauta de reivindicações.

Com objetivo de fortalecer ainda mais o movimento, o SUPORT-BA segue em busca da total unificação dos sindicatos, firme nas batalhas travadas contra as injustiças que possam afetar o trabalhador.

Atenção para as datas-base:

Empresa	Data
Internacional	1º de maio
CODEBA	1º de junho
Avulsos (capatazia e bloco)	1º de setembro
TECON	1º de novembro

Demissões no TECON

É verdade que a crise financeira mundial abalou a economia de todo o mundo. No entanto, o Brasil ainda é um dos menos afetados. A fim de manter este nível, o governo vem trabalhando e tomando decisões como a diminuição da taxa básica de juros, a Selic.

Essa taxa, base para as finanças de nosso país, serve de referência para o cálculo de todas as outras taxas de juros. Quanto mais baixa, mais os bancos emprestam, os preços ficam melhores, entre outras vantagens.

Foi com a desculpa da crise, que o Terminal de Contêineres (TECON) demitiu trabalhadores de seu efetivo. De acordo com a empresa, a quantidade de trabalho caiu, não restando outra opção.

A situação atual pode não estar sendo boa para as empresas, mas assim como o governo busca novas alternativas, o TECON também poderia ter encontrado outra maneira de passar por essa tempestade.

O SUPORT-BA tentou fazer acordo com a empresa para evitar as demissões, mas não obteve sucesso. Contudo, o TECON deixou as portas abertas para uma nova conversa, se necessário. A empresa, através de seu representante, Ronilson Souza, se comprometeu em avisar ao Sindicato, caso a onda de demissões volte a balançar o Terminal. O objetivo do acordo é que uma negociação possa ser feita, a fim de encontrar uma alternativa boa para os dois lados.

O Sindicato pede que todos fiquem atentos ao que acontece e que permaneçam firmes na luta por seus direitos. Lembrando sempre que a união faz a força.

Jornal Boca do Cais_final_corrigido_revisado.indd 3 12/2/2009 12:22:09

Aposentados vão às ruas por direitos

A Casa do Aposentado da Bahia (ASAPREV-BA) realizou uma série de eventos para comemorar o Dia Nacional do Aposentado e os 86 anos da Previdência Social, os dois festejados no dia 24 de janeiro.

No dia 23, uma palestra sobre os direitos previdenciários, com distribuição de material informativo, marcou o evento. No dia seguinte, às 8h, uma missa na Igreja de São Pedro abriu a programação, seguindo para um ato público na Praça e passeata com as participações de associações e sindicatos. A missa é promovida há 23 anos pela Associação.

A data também foi marcada por evento nacional, que reuniu mais de dois mil aposentados e pensionistas de todo o Brasil para reivindicar seus direitos, na Via Dutra, em São Paulo. O resultado não poderia ser outro, a paralisação total do local.

Liderado pela Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (COBAP), o acontecimento serviu de alerta para a sociedade e representantes políticos sobre a situação atual dos aposentados, que no momento lutam por igualdade de reajuste na Previdência, recomposição das perdas salariais, desde a época em que foi concedida a aposentadoria, e o fim do fator previdenciário.

A Federação das Associações de Aposentados, Pensionistas e Idosos do Estado da Bahia (FEASAPEB), organizou a ida de representantes das entidades filiadas para o evento, por conta disso, o diretor de aposentados do Sindicato Unificado nos Serviços Portuários do Estado da Bahia (SUPORT-BA), Jorge Manuel de Santana, esteve presente nas manifestações feitas em São Paulo. Para ele, ocasiões como estas são importantes. "Já participei de vários encontros, mas nunca um com essa abrangência. Momentos assim atraem os olhos para a nossa causa e para o fato de que a situação previdenciária precisa ser revista. Queremos um percentual de aumento igual ao salário mínimo".

A ação nacional contou com a participação de diversas instituições ligadas a bases de aposentados, pensionistas e idosos, entre elas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Paraíba, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Acre, Espírito Santo e Distrito Federal.

Jurídico atuante

O SUPORT-BA tem um departamento para cuidar dos assuntos jurídicos do portuário. São vários processos trabalhistas, englobando muitos reclamantes. Destes, alguns já foram acordados e quitados. O adicional de risco e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) ficam entre as queixas mais freqüentes.

O Departamento Jurídico do Sindicato oferece também o serviço de consulta com advogado. O associado que precisar de aconselhamento deve marcar uma hora com o Dr. Adriano. Para agendar, é só ligar para a sede nos telefones (71) 3242-1874 ou 0800 2848998. O atendimento é feito todas as quintas-feiras pela manhã, das 08 às 12h.

Para tirar dúvida sobre processos em andamento, o interessado pode entrar em contato com o diretor para assuntos Jurídicos e Saúde do Trabalhador, Marcelo Fernandes Pereira.

CODEBA passa por problemas

Por causa de más gestões do passado e da atual crise internacional, a Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA) não está passando por um bom momento. E para completar a maré baixa, a diretoria atual não toma as providências necessárias para adequar a empresa à realidade.

Os empregados estão temerosos, pois tal situação pode resultar em atrasos de pagamento de algumas obrigações assumidas, como os acordos trabalhistas, além de repercutir negativamente, inclusive com sanções judiciais contra a CODEBA.

Como alternativa, a empresa poderia reduzir gastos em alguns setores e reorganizar o administrativo se prevenindo de problemas. Essas medidas poderiam ajudar a diminuir o impacto da queda de receita.

O SUPORT-BA espera que providências sejam tomadas, com o objetivo de amenizar a situação. O Sindicato se coloca a disposição para, se necessário, colaborar no que for possível.

Celí Carvalho

No consultorio dentário, associado é atendido

Atendimento Médico

O Sindicato disponibiliza médico clínico geral e dentista para os sindicalizados e família.

O atendimento é feito nas segundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Sindicato, na Rua Miguel Calmon, nº. 290, Edifício Belo Horizonte, 2º andar, Comércio, das 8h às 11h. Têm direito a esposa (o) e os filhos, até 18 anos.

É só comparecer pessoalmente no horário indicado, levando o documento de identidade e a carteira de associado para comprovar o parentesco.

O clínico geral faz a avaliação do quadro de saúde do trabalhador e, se necessário, encaminha para um especialista. Já o dentista, realiza todo o tratamento dentário, menos canal.

Jornal Boca do Cais_final_corrigido_revisado.indd 4 12/2/2009 12:22:09